VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 36, 17 outubro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

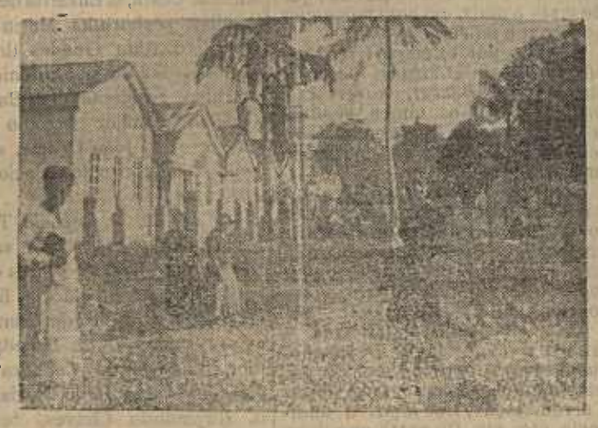
VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 17 DE OUTUBRO DE 1936. — NUMERO 36

Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio



Fará 34 annos, depois de amanhã, 19 do cadente, que se inaugurou, solennemente, o primeiro pavilhão do Recolhimento dos Pobres da P. U. do Pão de Santo Antonio, situado no pittoresco Bairro do Rio Grande, desta cidade.

Na cerimonia da benção, officiou o revmo. padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo, acolytado pelo revmo padre Manoel Roque Martins Penna, ambos de saudosa memoria.

Da acta, lavrada nesse dia, consta o levantamento do cruzeiro, que ainda existe, em frente ao primeiro pavilhão, offerecido pelo tenente-coronel José Augusto de Menezes, já fallecido, bem como as assignaturas das seguintes pessôas, que assistiram á solenne inauguração, muitos dos quaes já fallecidos:

Joaquim José Pedro Lessa, José Augusto Neves, Serafim Teixeira Neves, João Sabino Bacellar, João Nepomuceno Ribeiro Ursini, Arthur Napoleão Alves Pereira, Padre Porphyrio Fernandes de Azevêdo, Padre Manoel Roque M. Penna, José Augusto de Menezes, Ataliba Pires, Theophilo Henrique Costa, Hygino de Araujo Lima e Claudino Dias Lopes, representando a Sociedade de S. Vicente de Paulo; Arthur Napoleão, João Nepomuceno Ribeiro Ursini e Candido José Soares da Silva, representando a União Operaria; Maximiano Corrêa Saraiva, Pedro Fernandes de Azevêdo, Leonidas Caldeira Brant, pelo «Itambé»; Serafim Augusto Neves, José d'Ascenção Belga, João Baptista B. Sobrinho, José Fernandes de Almeida, Antonio de Sousa Neves, José Eduardo Coutinho, Felisberto A. Bacellar, Antonio Moreira da Costa, Thomaz Vieira Rocha, Josephino Guimarães, Barnabé Nepomuceno da Silva, João Magalhães de Sousa, Virginio de Campos Nelson, Julio da Fonseca Ribeiro, Ubaldo Augusto Soares, Antonio Martins da Silva, Elias P. de Oliveira, Manoel Roque Bacellar, Candido José Soares da Silva, Maria Josephina Vial Moreira, Hyppolito Torquato Duarte, Junius de Almeida, José Roque dos Santos, Antonio Bacellar, Zenon de Menezes, Americo França, João Honorato da Conceiçao.

—Os primeiros pobres recolhidos, e já fallecidos, foram o cégo Juvenato Corrêa de Amorim e sua mãe, Rosaura Corrêa de Amorim, aos 26 de Outubro de 1902.

DIA DAS MISSÕES

Por determinação da Santa Sé, o domingo de amanhã, penultimo do cadente mez de Outubro, foi designado em todo o orbe catholico, para nelle se celebrar a festa das Missões.

E' desejo do Santo Padre que, nesse domingo, a attenção de todos os catholicos se volte para a grande causa missionaria, procurando auxilial-a de modo efficaz, para o estabelecimento do reino de Christo em todo o mundo.

A S. Congregação da «Propaganda Fide», preoccupada por corresponder sempre da maneira mais apropriada ás exigencias prementes do Apostolado mundial, abençôa sacerdotes e fieis, que, diariamente, vivem ao lado dos Mensageiros do Evangelho, para com elles compartilhar as fadigas e o merito, e encoraja a organização definitiva da Congregação Missionaria, que se explana, mediante o sabio e methodico trabalho das Direcções Nacionaes e Diocesanas, assim como das Commissões Parochiaes, de todos os zeladores e zeladoras que levam aos corações dos fieis o convite de S. Santidade, o Papa, a mais santa Cruzada.

A Missão é o anjo da luz, disse um illustrado escriptor catholico.

Em todas as igrejas do mundo inteiro, serão feitas amanhã, collectas, em favor da grandiosa Obra da Propagação da Fé.

Toda consolação é escusada, quando os males não têm remedio.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

O exito do teu negocio está no segredo que deves guardar.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Dr. João Edmundo

Fará annos, no dia 20 proximo, o nosso distincto e illustre conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, muito digno deputado estadoal.

Dotado de rara cultura e subida qualidades de espirito e coração, o dr. João Edmundo é credor da sympathia e amizade dos seus conterraneos e amigos, em cujo numero figura a "Vóz de Diamantina", que o estima e admira.

Nossos antecipados parabens.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

SAUDADE

A minha saudade é tanta
Que eu sinto na mesma hora
N'alma a saudade que canta
Junto á saudade que chóra.

Minha lagrima e meu verso
São filhos da mesma dôr;
Tem ambos o mesmo berço,
E o nome da mesma flôr.

Minha lagrima e meu verso
Vivem em santa união;
Tem ambos os mesmos lares,
São filhos do coração.

E minha saudade é tanta
Que eu não sei qual mais vigora,
Si é saudade que canta
Ou a saudade que chóra.

Minha lagrima procura
A terra e vae orvalhar
As flôres da sepultura,
Para fazel-as viçar.

Meu verso se eleva ao céo,
Vae pedir a Deus piedade
—Porque a vontade de Deus
Nem sempre é a nossa vontade.

Minha lagrima e meu verso
São filhos da mesma dôr;
Têm ambos o mesmo berço
E o nome da mesma flôr.

M. HYGINA.

O trabalho afasta de nós tres grandes males: o aborrecimento, o vicio e a necessidade.

Imposto do Sello

Entrará em vigor, no dia 8 de Novembro proximo, o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello.

Iremos publicando, aos poucos, o que mais interessa ao publico saber.

RECIBOS: — Recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada, para expressar o recibo de quantias, cada via, paga:

De mais de 20$, até 100$,	$200
« « « 100$, « 500$,	$500
« « « 500$, « 1:000$,	$600
« « « 1:000$	1$000

Attenção!
OS ANNUNCIOS

Annuncia uma só vez,
O teu annuncio é baldado;
Segundo será notado,
E lido se fôrem tres:
Já, na quinta, terás freguez,
E o freguez terá comprado.
Na sexta, se fôrem seis,
Mas, si fôr setima vez,
Lá se vae o teu mercado,
E terás millão formado,
Si a conta exceder de dez.

IGREJA DO AMPARO

Concorramos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

EVITA o alcool e serás feliz.

Bairro do Rio Grande

A nossa Municipalidade precisa cuidar, com mais interesse e carinho, do Bairro do Rio Grande desta cidade, hoje bastante habitado e muito frequentado.

Esse pedaço da cidade constitue o encanto dos que nos visitam, devido á sua bellissima paizagem natural.

Com pequeno dispendio, em bemfeitorias, arborização e concertos da rua que vae ter ao mesmo bairro, beneficiará este, que constitue o passeio predilecto das familias diamantinenses.

Os convescotes, ha quem diga, só têm graça no alto da Cruz do Manoel Anastacio, ponto culminante da bella Serra do Rio Grande, ou nas lapas multiformes do pittoresco e saluberrimo sitio.

Os banhos frios, em agua pura e crystallina, de cachoeira ou emersão, todo o mundo diz, não ha eguaes, em Diamantina, aos do emphatico corrego Rio Grande.

No governo benemerito do dr. Rosa de Mattos, ex-Prefeito Municipal, foi construida aquella estrada á Serra, facilitando a todos um passeio delicioso e agradavel, pelos favores da natureza, e d'onde se aspira purissimo ar e se divisa bellissimo panorama.

A arborização deve começar da nascente do corrego, e extender-se ás suas margens, para evitar seu futuro desapparecimento.

E' cousa sabida que aquelle corrego, nos antigos tempos, tinha grande volume d'agua, e hoje ficou reduzido a uma telha, no periodo da sêcca, devido ao córte das arvores nativas que existiam á sua nascente e em parte de suas margens.

Que a Municipalidade reconsidére estas ligeiras linhas, e volte suas vistas para o pittoresco bairro, que constitue, sem duvida, o idolo dos filhos desta terra, principalmente dos que residem fóra e della não se esquecem e têm saudades.

Todo o erro é perigoso, sobretudo, em materia de costumes, porém, nenhum é mais prejudicial nas consequencias do que aquelle que implica com os principios e a propria regra dos costumes, isto é: a consciencia. — BOURDALOUE.

Uma enorme pepita de ouro

Noticia o nosso prezado collega "Minas Novas" que, no districto de Chapada daquelle municipio, uma mulher pobre encontrára, no corrego denominado Cuba, uma enorme pepita de ouro, que pesa 504 grammas, a qual foi vendida por sete contos e quinhentos mil réis.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 18, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Quem observa diz: Quem tem filhos tem soffrimentos.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

O futuro de uma creança depende da formação que tiver recebido na casa paterna.

Minhas Tiras

* * *

Como tudo muda!...

Razão de sóbra tinha o velho e saudoso Praxedes, quando nos falava, todo enthusiasmado, e tomando sua pitada de pó, sobre os antigos e severos costumes daquelles tempos que não voltam mais!...

—Creia-me, disse elle, certo dia:—Você acredita? Antigamente, a cautela dos paes pelos filhos, principalmente pelas filhas, era com tanto desvélo e rigor, que, quando um chefe de familia comprava ou mesmo alugava algum sobrado, para sua moradia, seu primeiro cuidado era verificar, *de visu*, si as sacadas do predio tinham os *classicos* rodapés. Si não os tinham, antes da mudança, providenciava sobre sua collocação, senão a mudança não se fazia.

Accresce ponderarmos que, naquelle tempo, os vestidos eram compridos, folgados, com duas ou mais anaguas, e mal deixavam apparecer a ponta da botina, e, absolutamente, não se via a fórma do corpo.

Mas, hoje!... a exposição ridicula e indecente das fórmas, até nos actos sérios, em filas extensissimas e mais carlavalescas que outra cousa, torna-se até uma profanação, um abuso que não se justifica.

Como tudo muda!... Quem perdeu a vergonha não a encontra mais!

Afinal de contas, poucos hoje se incommodam com as filhas, quanto mais com os rodapés das sacadas, até mesmo porque, si se fôsse cuidar disso, só se *tapando* a sacada inteira!...

Xisto Reis.

Teu valor deve consistir no que és e não no que tens.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Rua do Rio Grande

Já foram retirados os montes de lixo, collocados aos lados da rua do Rio Grande, reclamados por nós, da Prefeitura, que vae sendo solicita em attender ás necessidades publicas.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Testemunha ocular

Crueis!

Diz o Doutor Soares de Azevedo que, durante duas semanas assistiu, em Madrid, espectaculos hediondos.

Diante do que elle viu, as antigas perseguições romanas, foram *brincadeira de creança*. Brincadeira de creança a carbonaria portugueza (1930), e as selvagerias do Mexico. Brincadeira de creança os crimes de Lampeão e o banditismo da China.

Tudo brincadeira de creança!

Idalescio Prieto, mentôr das esquerdas, arma as massas e as manda para a rua «fazer o que quizer.»

Estamos armados, dizem creanças, mulheres e homens, e a nossa *alimentação?*

Entrae nas casas, nos hoteis, nos restaurantes e carregae com o que puderdes!

O meu hotel, diz o jornalista do Rio, em pouco, ficou esvasiado de viveres e bebidas. Os mercados ficaram nús. Os restaurantes impossibilitados de attender a qualquer freguez.

Bem comidos e, sobretudo, *bem bebidos*, invadiram capellas, igrejas e seminarios. Incendios, depredações a valer! Tiros por todos os cantos!

Um casal de inglezes que accudira á fachada do hotel, recebeu uma descarga fulminante!

Depois a caçada aos inimigos da Republica, aos facistas e aos vaticanistas. Todos fuzilados immediatamente!

Pelas ruas, rapazinhos e mocinhas, de 13 a 16 annos, carregavam armas, revolveres, mosquetões e punham-se a disparar a esmo contra os pedestres.

Eu mesmo, diz ainda o Doutor Soares de Azevêdo, fui *cacheado*, i. é., revistado por meninotas de sáia curta, que queriam saber quem eu era, que estava fazendo em Madrid; quizeram mesmo examinar, si tinha entre as meias e sapatos qualquer escrito para os nacionalistas.

Os jornaes catholicos foram transformados em communistas, a *serviço da Republica e dos operarios.*

O anti-clericalismo para maior gaudio dos incredulos, triumphava.

Pelo *Radio*, o governo açulava os baixos instinctos das massas. A Igreja de Santa Ignez foi barbaramente incendiada, pelas mulheres, enquanto outras faziam cordões de isolamento para ninguem apagar o fôgo.

Vermelhos *crueis* matam ecclesiasticos, officiaes do exercito, da marinha, *professores*, politicos, pobres e ricos. Goded e Fanjul, grandes generaes, foram *trucidados.* Medicos de nomeada, sabios juristas, philosophos de Universidade... fuzilados!

. . . . . .

Horrores e mais horrores!

E não podia deixar de ser assim, pois, desde Fevereiro a Hespanha se achava amarrada, de mãos e pés, ao communismo. Desde Fevereiro, hespanhóes passavam a receber ordens directas de Moscou.

Era necessario fazer confirmar a predicção do fallecido *seminarista* orthodoxo, *Lenine*: «A Hespanha deve ser a segunda republica sovietica do mundo.»

. . . . . .

Que *bicho* tinhamos ou temos ainda em casa!

De ataláia, diamantinenses!

N. B. *Para acabar:* um communista, invadindo a sacristia de uma igreja, vestiu-se com paramentos sacerdotaes, e, do alto do pulpito, fez um «sermão» blasphemo e zombeteiro para seus «camadas».

Nisto entrou mais uma outra horda vermelha, *muito bem bebida*, e julgando que o homem fôsse padre, descarregou sobre elle os revolveres. Assim o moscovita recebeu o castigo dos proprios *camaradas!*

São coisas tambem da Hespanha Vermelha!

Nunca em moral estudes senão a Christo; os mais lêmse.—JOÃO DE DEUS.

Pharm. Sebastião de Rezende

Acaba de fixar residencia nesta cidade, como socio da acreditada Pharmacia e Drogaria "S. Antonio", o distincto moço, pharm. Sebastião Vieira de Rezende, que nos distinguiu com sua apreciada visita.

NA Camara Federal, está sendo discutido um projecto de lei modificando o processe de arrecadação do imposto de renda.

O VALOR DO MERITO

O nosso prezado collega "Brasil Central", de Bomfim, Estado de Goyaz, assim se referiu sobre o nosso particular e distincto amigo Antonio Cicero de Menezes, que já completou 40 annos de serviço postal:

«40 annos de serviço postal!

O sr. Antonio Cicero de Menezes, alto funccionario dos Correios de Diamantina, completou em 17 do mez findo, 40 annos de proficuo serviço postal!

São admiraveis e dignos de veneração esses funccionarios de velha tempera probos e laboriosos, que em nada discrepam do cumprimento do proprio dever.

Constituem elles, de par com a nossa magistratura e parte nacionalista do Exercito e da Marinha, a esperança e o orgulho daquelles que amam entranhadamente o Brasil, e esperam dar a nossa Patria dias de paz, de progresso, de regeneração moral e espiritual».

Catholicos, sentido!

Os povos europeus e americanos estão com as suas vistas lançadas para o scenario de horror e de miserias, de angustias e desolações em que se encontra a grande Patria de Cervantes.

O leitor amigo já não desconhece os desatinos e as atrocidades resultantes das ideologias criminosas, vindas da Russia sacrilega, blasphema e athéa.

Até no Brasil já conhecemos o que vem fazendo a onda vermelha que, com idéas exoticas, procura enxovalhar a dignidade deste Paiz, implantando por toda parte os diabolicos planos de incendios, saques, deshonras, assassinios. E' que esses perjuros brasileiros de estomago vasio e caracter morbido querem, num gesto infamante, entregar a grande Patria á hydra asiatica.

O que se observa na Hespanha foi fructo da negligencia dos catholicos; o sangue que alli corre, já disse alguem, «é um sello de reprovação».

E para que não tenhámos a mesma sorte, devem os catholicos afastar este indiferentismo criminoso.

Para que os catholicos do Brasil não vejam as suas igrejas incendiadas, trucidados os sacerdotes; para que não vejam os paes as suas filhas lançadas a antros de degradação e deshonrados os lares, sob compromisso de honra, formem todos, cohesos, numa só vontade, para combater, numa acção energica e fórte, o maior dos inimigos que já teve a catholica Terra de Santa Cruz.

A imprensa catholica, nos amargos momentos que correm, porta-voz de idéas sãs e constructoras, exerce, presentemente, brilhantissimo mistér.

A sua repressão ás idéas vermelhas é admiravel e intensa.

Os catholicos reconhecem, mas continuam negando a essa imprensa salvadora o seu auxilio moral ou material.

A christianissima Hespanha convicta de sua maioria catholica, vivia despreoccupada, e o inimigo, paulatinamente, foi ganhando terreno.

Não tardou muito a victoria das forças do mal, graças á incuria e ao desleixo dos catholicos da Hespanha querida de Affonso XIII.

Domina o anarchismo: massacrados sacerdotes e religiosas, incendiados os templos, destruidos os monumentos de arte; tudo é obra dessas féras humanas, adoradoras do infame credo marxista.

Como catholicos e como patriotas, formemos ao lado de todos que se batem e se empenham pelo exterminio da praga communista em nosso Paiz.

A nossa nigligencia, no momento, poderá ser punida mais tarde.

Catholicos, sentido!

Do "Correio da Semana", de Sobral, E. do Ceará.

E' preciso não considerar exito, como signal de justiça. —NICOLE.

Correios e Telegraphos

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, foram promovidos e nomeados:

Promovida a official a auxiliar de 1ª classe, Maria da Conceição Jorge; a auxiliar de 1ª classe, a auxiliar de 2ª, d. Annita Motta Moreira; a auxiliar de 2ª, a auxiliar de 3ª Alda Mendonça.

Foram nomeados auxiliares de 2ª, Zelia de Oliveira, e de 3ª Lahyre Moreira da Silva.

Novo Predio

A' rua das Mercês e travessa Augusto Nelson, foi inaugurado, no dia 15 do cadente, o novo predio, alli construido, pelo estimado commerciante desta praça, sr. Pedro da Costa Coelho.

Os casos de appendicite, tão communs, ultimamente, têm suas causas variadas, no numero das quaes talvez se possa incluir o uso do sal moido.

As fabricas não cuidam, convenientemente, desse artigo, separando as pequenas conchas, apanhadas juntamente com o sal.

A moagem, assim, se faz indistinctamente, ingerindo as pessôas o residuo das conchas, cuja permanencia no organismo não póde deixar de ser prejudicial.

A's vezes, a imprudencia de um momento converte-se em pesar de toda vida.

REGRAS UTEIS

TER LOGAR

«Enoja, por mui repetido e escusado, o gallicismo *ter logar (avoir lieu)*, de que hoje se está usando na escripta e na conversação, quando nós temos tantos verbos para empregar com variedade, em vez dessas duas palavras, que, de mais a mais, em bom portuguez, se usam n'outra accepção.

«Temos, por exemplo: *realizar, effectuar, ou effeituar, occorrer, succeder, acontecer, haver, celebrar*, etc., com os quaes, segundo pedir o caso que houvermos de referir, escreveremos com pureza e propriedade.

«Pega-se em qualquer jornal, e é infallivel encontrar-se logo: *Teve logar* esta noite um grande incendio; *teve logar* outra batalha; *teve logar* a representação; *teve logar* a sessão; *teve logar* o consorcio, o baile, o enterro, etc., etc.

«Nos documentos officiaes, a mesma lenga-lenga! Despachos que *tiveram logar* no mez de tal; *teve logar* o concurso, *terá logar* a arrematação; *teve logar* a audiencia, etc., etc. De sorte que parecemos uma terra de logarejos, onde se não dá passo, nem pratica acto, sem *ter logar* á vista! «Pois, não é melhor dizer portuguezmente: Despachos que *houve*, que se *expediram*, que se *proferiram*, que se *verificaram* que se *effectuaram*, que se *realizaram*, ou que se *fizeram* no mez de tal? Ha de *proceder-se* á arrematação ou simplesmente *ha* de arrematar-se? *Houve* um incendio, *deu-se* uma batalha; realizou-se o consorcio; e se não está já annunciado ou esperado, *despousou-se, causou-se, celebrou-se*, o matrimonio; *succedeu, aconteceu*, ou *houve* um desastre; effectuou-se, ou não se *realizou* a arrematação, o concurso, a estreia, a esperiencia?

«E não só como gallicismo escusado, devemos registar a locução *ter logar* nestas e semelhantes phrases, mas tambem, porque *ter logar* na nossa lingua significa *ter espaço, cabimento, opportunidade;* vir ou cahir a *proposito*. Demos alguns exemplos:

«*Não tem* logar a pretenção do supplicante.»

—Esta formula de despacho quer dizer que não tem cabimento, admissão, fundamento, procedencia, o que se allega ou requer.

«O marquez falou a el-rei logo que *teve logar*» (occasião, opportunidade) (Vieira).

«E quando *teve logar*, deu conta de tudo ao vice-rei». (Barros).

«Julgava *ter logar* reservado no céo o estulto e soberbo imperador.» (Fr. Chistovam de Lisbôa).

«A' vista de taes exemplos, quem não dirá que a locução afrancezada *ter logar*, por *acontecer, effectuar-se, realizar-se*, etc., repugna a indole, clareza e propriedade da nossa lingua?»

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.

DR. SOTER—MEDICO —
—Praça Conselheiro Motta—

O Pão de S. Antonio

NUM canto de miseravel habitação, jaz prostrado no leito um joven ainda, alquebrado pela doença; os olhos estão encovados, o rosto cadaverico, os labios amortecidos.

A seu lado uma afflicta velhinha, sua mãe, de mãos cruzadas, e os olhos fixos no rosto de seu moribundo filho.

Ah! dizia em seu pensamento aquella mãe desventurada... morre o filho de minhas entranhas, sem que meu amôr immenso o possa salvar! Si elle ao menos crêra... se quizera confessar-se... Oh! então a separação seria curta, pois conheço que não poderei sobreviver-lhe... Morre, porém, impenitente, vou perdel-o para toda a eternidade... Deus santo, misericordia; elle é bom, ensinae-o a bemdizer o teu santo nome... transtornaram-o no club... está extraviado, Senhor.

Que um raio de tua graça o encaminhe ao redil... Piedade, Senhor, misericardia!...

E a pobre mãe desfazia-se em pranto, torrentes de lagrimas lhe banhavam o macilento rosto, repetindo sem cessar: «Piedade, Senhor, misericordia!...»

Infeliz mãe!... Emquanto o seu filho poude trabalhar, nada faltou naquella cada, pois Henrique, que extremecia sua mãe, de tudo se privava, com tanto que nada faltasse á sua *velhinha*, como elle a denominava no excesso de seu carinho.

Porém, caiu enfermo; da casa desappareceu a alegria e com elle quanto de valor possuiam mãe e filho.

A principio era soccorrido por uma sociedade a que Henrique pertencia; como, porém, a enfermidade se prolongasse, as visitas do «companheiro», presidente, tornaram-se menos frequentes, e pouco depois cessaram por completo.

***

Começa a declinar a tarde.

A' medida que a luz do dia se extingue, densas trevas envolvem a humilde choupana em completa escuridão.

—Mãe,—murmura o enfermo,—approxime-se mais de mim... Não sei por que as trevas me põem mêdo... Talvez eu vá morrer...

—Filho de minhas entranhas, não fales em morrer; Deus fará um milagre, pois eu lh'o tenho pedido com toda a fé da minha alma...

—Deus! Deus!... já sabe que não creio nelle...

—Por piedade, filho meu, não me dilaceres o coração com tuas impiedades...

—Pois bem, minha mãe, calar-me-ei...

Que desgraça! que immensa desventura, Henrique da minha alma!... Perverteram-te, arrancaram do teu coração a fé, que eu nelle fiz brotar. Lavraram tua condemnação eterna filho do meu coração!...

—Mãe, tudo acaba com a morte.

—Não, mil vezes não, filho do meu coração!... dize-me antes que não crês!... a alma não perece nunca!... Henrique, meu amado Henrique, acabas de dizer-me que talvez vás morrer. Eu não poderei sobreviver-te, queres separar-te de mim para toda a eternidade? Dize-me—continuou, tomando da mão do enfermo e beijando-a com frenesi—já me não amas? tambem arrancaram de teu peito o amôr de tua velhinha?...

—Oh! não, não, minha mãe; isso nunca.

—Pois, como queres então separar-te para sempre de mim!... Olha, filho meu, si crêres, si te confessares... Oh! então!... Quando tu morresses, iriamos os dois reunirmo-nos lá... Com este,—disse banhada em lagrimas, apresentando a Henrique o retrato de seu pae... Elle nos espera... Não queres ir?!...

—Mãe de minha alma, pae do meu coração... Quizera crêr, não posso. Mal haja o que me arrancou a fé!

—Filho, de minhas entranhas,—gritou a infeliz...—Crerás, já vacillas, maldizes o que te arrancou a fé, logo começas a crêr... Promette, filho de minha vida, continuou, apresentando-lhe a imagem de S. Antonio, promette confessar-te e dar para o pão dos pobres o primeiro jornal que ganhares.

—Eu o prometto, mãe querida,—disse o joven mais commovido que convencido.

—Graças, graças a Deus santo—terminou a mãe, cobrindo de beijos o rosto de seu filho.

No dia seguinte, recebia o enfermo a visita do presidente da sociedade a que pertencia e d'um zeloso sacerdote, duas graças já que S. Antonio lhe concedia, pois sempre dá mais do que se lhe pede; e algumas semanas depois mãe e filho dirigiram-se á Igreja a ouvir a Santa Missa e depositar na caixa do pão dos pobres 3$000, primeiro jornal de Henrique; a doença desapparecera completamente.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos:

Hoje, 17, a senhorinha Maria do Rosario Motta, dilecta filha do sr. Julio José da Motta.

Farão annos:

Amanhã 18, o pequeno Luciano, filho do sr. Alvaro Barrote.

No dia 19, d. Antonina dos Santos Duarte, residente em Biribiry; d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, digna esposa do sr. Thiers Gomes Ribeiro; e d. Jovita Horta Bacellar, digna esposa do 2º tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 20, d. Maria de Lourdes Motta Costa, digna esposa do sr. Alencar Costa; d. Elizarda de Mattos Aguilar, senhorinha Maria Odilia Neves, d. Alda Guedes da Silva, digna esposa do sr. Antonio Pinto da Silva, residentes em Barão de Guaicuhy; major Antonio Balsamão; e o sr. João Cancio, digno e estimado porteiro do Palacio Archiepiscopal.

No dia 21, d. Lecticia Teixeira Neves, digna esposa do sr. Nylo Neves; o sr. Ursine Soares de Oliveira, Elza Brant, dilecta filha do sr. José F. de Andrade Brant Neto; os srs. Pedro Jorge Brandão Junior e José Mario Caldeira Brant, residentes em Bello Horizonte; e d. Raymunda Chaves, residente nesta cidade.

No dia 22, a intelligente menina Irene Coelho, dilecta filha do sr. David Antonio Coelho, estimado commerciante desta praça; d. Luiza de Siqueira Pinto, digna esposa do sr. Diniz de Oliveira Pinto; o festejado e primoroso poeta diamantinense Abilio Barrêto, e a interessante Zilah, estremecida filha do sr. Manoel Gonçalves Duarte, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, residentes em Bello Horizonte.

No dia 23, o sr. João de Sousa Neves, digno agente da Agencia do Correio Urbana desta cidade; o seminarista Antonio Faria de Sousa, filho do sarg. Henrique Corrêa de Sousa.

No dia 24, d. Julia Eulalio de Sousa Pinto, digna esposa do sr. Carlos Diniz de Oliveira Pinto, conceituado commerciante desta praça; d. Marianna F. de Godoy M. Machado, digna esposa do sr. Ayres Matta, alto funccionario da Secretaria das Finanças; e d. Thereza Catta Preta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 25, o nosso conterraneo Francelino Horta, residente no Rio; o 3º sargento Henrique Corrêa de Sousa e a veneranda sra. d. Thereza Menezes de Vascencellos.

No dia 26, o nosso conterraneo e conceituado clinico, dr. Orlando Cabral Motta, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Julia da Cunha Borges, digna esposa do sr. Clarindo Borges, residentes nesta cidade.

A todos os anniversariantes, nossos parabens.

Enfermos

Esteve enfermo e recolhido ao leito, já se achando, porém, convalescente, o nosso conterraneo e prezado amigo, José Ramos de Almeida, digno e solicito agente da Estação da Central, nesta cidade.

Visitando-o, a "Vóz de Diamantina" faz votos a Deus pelo seu completo restabelecimento.

—Acha-se tambem enfermo e recolhido ao leito, o velho conterraneo, sr. Joaquim Cardoso de Andrade, a quem visitamos, desejando-lhe promptas melhoras.

Nascimentos

De Bello Horizonte, onde residem, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filho Expedito, o nosso distincto amigo Carlos dos Reis Carvalho e sua exma. esposa, nossa prezada conterranea, d. Maria da Conceição Roque Carvalho.

Agradecidos pela attenção, auguramos um futuro ridente e feliz ao innocentinho.

—Acha-se de parabens o lar do nosso prezado amigo, sr. Armando Ramos e exma. sra., d. Benita Motta Ramos, com o nascimento de mais uma filhinha.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Unonyma, em cumprimento de promessa, de Janeiro a Junho de 1936, 12$; Naná Mourão,.... 5$500; 2º sarg. Gregorio de Sousa Santos, 2$; d. Maria das Dôres Neves Durães, 1$; N. G., 1$; d. Astremira de Siqueira, 1$.

PALMITAL: Um devoto, 24$600.

BELLO HORIZONTE: Maria Josephina de Medeiros, para velas, em cumprimento de promessa, 2$; a mesma, promessa, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Roque, mensalidades de Julho de 1936 a Junho de 1937, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Elias Carneiro, 3$; por intermedio de Manoel P. Costa, 1$100.

RIO: Carlos Marques Vianna Junior, 20$.

S. JOÃO EVANGELISTA: D. Presciliana Pimenta, 20$.

BELLO HORIZONTE: Major Marino Brandão, 50$.

SERRA DOS MOREIRAS: Nelson Simplicio da Silva, 1$.

PEÇANHA: Gentil Raymundo de Oliveira, 5$.

BOM-SUCCESSO: José Archajo Bento, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Valeriano Lima, commemorando seu anniversario natalicio, no dia 5, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, 1 garrafa de azeite; Tiburcio Martins da Silva, 1 dita.

CONTRIA: Joaquim Serra, 8 garrafas de azeite.

DONATIVOS: EM NATUREZA:

GROTA GRANDE: Balduino Catharino, 20 litros de farinha de mandioca; Antonio Nunes, 2 rapaduras.

LEMBPEM-SE
Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.

MÃES CHRISTÃS

Encerrar-se-á amanhã, na igreja do Carmo, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs.

Foi nomeado inspector escolar do Guinda, o sr. José Alves Ferreira.

Novo predio de José A. Rocha

O sr. José Agostinho Rocha, bemquisto e conceituado commerciante desta praça, está reconstruindo magnifico predio de tres andares, á praça Barão de Guaicuhy, antiga Cavalhada Nova, para sua acreditada casa commercial, cujo *stock*, em artigos diversos, é dos mais variados no commercio local.

QUEIXAS DO POVO

Communicam-nos que, atraz do Rink, na Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, existe uma agua suja, estagnada, que exhala mau cheiro, e se tornou um fóco de mosquitos.

Os que residem nas proximidades, e por alli transitam, pedem, por nosso intermedio, providencias á Prefeitura Municipal.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

Dia 11, na Santa Casa, Jordelina Lopes de Assis, com 45 annos de edade, filha de Joaquim de Assis e de d. Thereza Maria de Jesus, natural de N. S. da Gloria.

Dia 13, na Santa Casa, João Fernandes de Oliveira, com 60 annos de edade, solteiro, natural de Bôa Vista.

Dia 14, na Santa Casa, Sebastião Gusmão da Silva, com 48 annos de edade, natural de Itamarandyba.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

FORMIGA SAÚVA

Evitar a formação de formigueiros, no sólo patrio, é dever de todo o brasileiro de bôa vontade.

Foi approvada pelo Senado a discussão unica da proposição da Camara, a qual proroga os trabalhos legislativos até 31 de Dezembro.

XAROPE "Santa Luiza Marillac", contra tósse, prepara-se no Collegio de N. S. das Dôres.

Pequenos Malfazejos

Alguns meninos malfazejos damnificaram, com o auxilio de pedra, parte da grade do resguardo de um dos lados da ponte sobre o corrego Quatro Vintens, no Bairro do Rio Grande.

A vadiagem alli carece de uma repressão.

"Serviço militar" feminino

O governo allemão está recrutando, actualmente, dez mil moças que, como voluntarias, querem servir em um «campo de trabalho», como os existentes para rapazes.

Nesses campos, as jovens são instruidas disciplinarmente, no sentido de se tornarem perfeitas donas de casa. Aprendem a cuidar de uma casa, a costurar, cosinhar e fazem um rigoroso curso de puericultura.

Como sporte, praticam o tiro ao alvo e seguem um curso extraordinario de enfermaria.

D. Amanda Alkmim

No Sanatorio S. Lucas, de Bello Horizonte, falleceu, a 9 do fluente, a exma. sra. d. Amanda Alkmim de Barros, irmã do dr. José Maria de Alkmim, digno Secretario do Interior, e do sr. Francisco Alkmim, residente nesta cidade, a quem apresentamos nossas visitas de pesames.

Maximiano Corrêa Saraiva

Proveniente de antiga e pertinaz enfermidade, entregou sua alma a Deus, com todos os sacramentos da Igreja, no dia 15 do cadente, o sr. Maximiano Corrêa Saraiva, distinctissimo catholico, muito conhecido e estimado em nosso meio, onde possuia bôas relações de amizade.

Contava 79 annos de edade e era viuvo de d. Maria Eugenia Fernandes Saraiva.

Homem probo, de uma conducta impolluta, caridoso e bom, o seu desapparecimento causou geral sentimento. Residira por muitos annos em Biribiry, onde exerceu o cargo de agente postal, com aptidão e zelo.

Era tio de d. Antonina dos Santos Duarte e das bondosas moças, Brasilina e Maria dos Prazeres.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento, sendo rezada a encommendação na igreja da Ordem 3ª do Carmo, de que fazia parte.

Pertencente á Pia União do Pão de Santo Antonio, esta se fez representar no seu funeral, pelos antonianos João Motta Filho, Cel. Pedro da Costa Miranda, Antonio Pereira de Andrade e Aventino Leão, que tambem apresentaram pesames á familia enluctada.

Na Capella do Pão, além dos signaes funebres, foi hasteada a bandeira da associação, envolta em crépe.

A's suas dignas sobrinhas e a todos os parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Um Deus creou, em nossas miserias, os beijos dos filhos para os lagrimas das mães.
—E. LEGOUVÉ.

Noticias do "Despensario"

Reuniões do dia—12—10—936.

Cantribuições.... 140$000

Donativos:

Irmãos Moreira e Cia. 100$000

Carlos Marques V. Junior (Rio de Janeiro), por intermedio do Sr. José A. Neves.... 10$000

Um anonymo..... 10$000

Sebastião F. da Cunha (Barão de Guaicuhy) 6$400

Francisca de Sousa Maia..... 5$000

Total: 131$400

Entregue ao Director de Finanças: 271$400

Donativos em especie:

Para umas «camizinhas» dos pobres do Despensario, um amigo envia 10 ms. 85 de fazenda; Pacifico Martins —Gerente da Fabrica Ypiranga (Curvello), Cia. Cedro e Cachoeira 62ms. de fazenda.

—Em vista de reclamações, foi determinada nova syndicancia para os pobres nos. 16,—18,—47—e 75, para vêr se é necessario o augmento de suas taxas.

—Fazemos um appello ás donas de casa, pedindo-lhes nos enviar as suas roupas velhas, para os pobres do Despensario.

—O Despensario, que está sob a orientação da «Acção Social Catholica,» por isso, obedecendo-lhe os principios, vae pedir collaboração á «Associação das Damas de Caridade,» sua co-irmã, para transfôrmar a fazenda que possue, em roupas para os seus pobres.

O Despensario proporcionar-lhe á os meios de alcançar o seu duplo objectivo, ao mesmo tempo, recebendo em troca o seu trabalho.

A collaboração mutua é um ponto essencialmente recommendado pela «Acção S. Catholica». Sem a pratica dessa, cahiremos no individualismo, erro muito commum e muito prejudicial a toda obra, principalmente, as de cunho social, como no caso do Despensario.

Esperamos, então, ser attendidos, para conseguirmos a realização do nosso ideal, de accôrdo com os principios geraes a que estamos ligados.

—Por officio recebido do Vereador, Dr. José Rosa de Mattos, vimos rectificar: a contribuição da Prefeitura Municipal é de 3:600$000 annuaes, pagaveis, mensalmente, e não 3:000$000 annuaes, como sahiu publicado.

—Deixamos aqui o nosso 'Deus lhe pague" aos bemfeitores do Despensario.

TODO *aquelle que cospe no chão é indigno de entrar numa sala limpa.*

Pelo Municipio

Felisberto Caldeira

Desse districto, communicam-nos ter havido alli um conflicto, entre civis e policia, resultando uma morte casual e ficarem offendidos o cabo commandante do destacamento e dois civis.

O 1º Te. João Julio Costa, delegado de Policia Especial, dirigiu-se áquelle districto, para apurar a responsabilidade criminal dos delinquentes.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Jair Moreira da Silva, Ernesto Roque e filhos, Paulo, Cecilia e Amalia Roque, dr. Lomelino Ramos Couto, João Freire de Alkmim e sra.

De Juiz de Fóra, Itamar Ramos de Aguilar e sra.

Do Rio, Moacyr Fernandes da Silva.

De regresso ao districto de Mercês de Diamantina, onde passa, de novo, a residir, com sua exma. familia, partiu, ha dias, desta cidade, onde soube conquistar sympathias e amizades, o nosso distincto e prezado amigo Waldemar Garzedim, a quem auguramos muitas felicidades, em sua nova residencia.

De passagem para o Rio, esteve na cidade o nosso velho e prezado amigo, prof. Polycarpo Gandra, residente em Barreiras.

Vimos na cidade:

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino de Sousa.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

Do Barão, Cel. Theodulo Leão.

Esteve na cidade o nosso conterraneo Oswaldo Barroso, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Levy Leite.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Leandro Galli, Raul Malafoia, Waldemar Coelho, Antonio Zalattini, Sylvio Dias da Rocha, J. P. Barreira, A. L. de Sousa, Annibal Cypriano, Antonio H. Diniz, P. Teixeira Pinto, Eduardo Lima, Manoel Aranha, Antonio Sabino Junior, Faustino Rocha, J. A. Drumont, Luiz Hermite e Geame Hermite embaixador e embaixatriz de França.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Olympio Amaral, José Botelho, Sebastião Botelho, Durval Pereira Santos, Tuffi Salim, José Braga, Zurinho de Meira, Antonio Bernardo, Aurelio Ferreira, Anna Vianna, Anna Tupinambá, Anna Soares, Geralda Ferreira Geraldo Ferreira, José Maria Gandra, prof. Polycarpo Gandra, José Augusto de Aguiar, Alayde Dubá de Aguiar, Antonio Augusto Junior, Guilhermino Grillo, Osorio Ferreira, José Argemiro Belarmino de Oliveira, Virgolino Lopes de Aquino, Evaristo da Silva, Julio Baracho.

VERDADE—No cemiterio, extinguem-se todas as impostura e grandezas deste mundo.

Boi sem dono

José Ferreira da Costa, conhecido pelo nome de José Cyriaco, residente em Ribeirão, declara que existe em seu pasto, um boi, cujo dono ignora.

Passados dois mezes, a contar-se desta publicação, si não apparecer o seu legitimo dono, vendel-o-á, e offerecerá o seu producto ao Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo, desta cidade, deduzidas as despesas que com o mesmo tem feito.—17—10—936.

2—1.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

A Casa da Moeda fixou em 240 rs. o preço da gramma de prata.

Amanhã, no CINE TRIANON

Você não vae apenas rir muito, vae assistir á mais audaciosa montagem que o cinema já lhe proporcionou, inclusive um colloridio notavel.

CINEMA

Programma do Cine Trianon, amanhã:

ABAFANDO A BANCA

Super comedia de EDDIE CANTOR.

Ilha dos Liliputianos — Desenho de Camondongo Mickey Um complemento nacional.

HEPBURN

Pela primeira vez, nós a teremos a innegualavel KATHARINE HEPBURN—no Trianon.

Mas, curiosa coincidencia, o destino reservou para esse momento justamente o maior dos seus films —SANGUE CIGANO, num papel que lhe permitte todas as gammas de emoção! Toda a acção do film, se desenrola em uma encantadora aldeia da Escossia, e KATHERINE nos revela mais artista do que nunca, vivendo com absoluta precisão a figura principal da famosa novella de Sir Jomes Barrie. No film, desponta ainda um novo galã: JOHN BEAL, que interpreta a figura sublime de Ministro. A primeira exhibição está marcada no Trianon, para o proximo domingo, 25 de Outubro.

Abafando a Banca!

(Kid Millions)

EDDIE CANTOR só vem uma vez por anno. Mas, quando vem... vem mesmo! Enche as medidas. Valle por dez apparições consecutivas. Reune na sua comedia annual todos os elementos que outros distribuiriam por uma série de trabalhos avulsos. Sua producção — 1936 tem todos, mas mesmo todos os elementos de agrado e de successo das anteriores — montagem, comicidade, musica, pequenas, e mais um: o systema techni-colôr, com que se apresentam suas ultimas sequencias. Depois de assistir ABAFANDO A BANCA!, a unica preoccupação que nos assalta o espirito é de imaginar onde poderá Eddie Cantor encontrar elementos ainda maiores para sua producção de 1937! O Trianon mostrará, amanhã, aos fans, ABAFANDO A BANCA, que não é apenas a mais engraçada comedia do anno, é tambem o «show» mais deslumbrante, que Hollywood já lhes offereceu.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 17 de Outubro de 1936.

Feijão preto novo	28$000
« mulatinho	30$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	20$000
Fubá	16$000
Assucar de 1ª	11$000
« « 2ª « «	
Arroz pilado 1ª	65$000
Café superior	10$500
Rapadura (carga de 40)	32$000
« « « 64)	40$000
Porvilho	22$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	36$600
« da matta	34$300
Aguardente	30$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	38$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	22$300
Leite (garrafa)	$700
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	1$300
Cebola (arroba)	16$000
Ovos (duzia)	1$400

Attenção

Aos srs. proprietarios de carros e chauffeurs da praça de Diamantina.

Prefiram a gazolina "Energina".

Bomba distribuidora—Largo de D. João—Diamantina.

João Alkmim, agente da "Anglo-Mexica Petroleum Company, Limited.

Kerozene "Aurora" — Gazolina "Energina".

—Como se vence o vicio?
—Evitando-o, porque não se o vence, sem fugir delle.

Columna Integral

Sobre a direcção do Secretario Municipal de Imprensa.

— 7 de Outubro —

A 7 de Outubro deste, os 3.000 Nucleos Integralistas, disseminados pelo Brasil, commemoraram, com enthusiasmo e ardor patriotico, a data do 4º anniversario do surgimento do "Manifesto de Outubro 1932", documento basico, e synthese da Doutrina Integralista.

Mesmo nos logares onde a prepotencia atrabiliaria predomina, com detrimento da Justiça e da Lei,—a alma Integralista vibrou nos mesmos anseios de um Brasil melhor, futura potencia entre as potencias, uno, forte e indivisivel.

E' assim que, embóra encerrado entre as quatro paredes de uma prisão, o Chefe Provincial da Bahia, com seus companheiros, não deixou de realizar, aquellas cerimonias, tão gratas aos camisas verdes: o 7 de Outubro e a "Noite dos Tambores Silenciosos."

HONTEM E HOJE

Quando Plinio Salgado lançou o "Manifesto de Outubro", e realizou o primeiro desfile, pelas ruas da capital paulista, — o Integralismo contava apenas com um punhado de adeptos, compostos de estudantes e operarios.

Hoje, apór 4 annos de luctas, de soffrimentos, sacrificios e abnegações, o Integralismo possue para mais de 800.000 adeptos, representantes de todas as classes sociaes. (1º).

Altas patentes do Exército, da Marinha, das Policias, intellectuaes de renome, medicos, soldados, operarios, tudo, tudo, integram, em identicas communhões de pensamento e sentimento, trabalhando, hombro a hombro, na construcção da Grande Nação.

Como Partido Nacional, o Integralismo é o unico existente no Brasil, apezar do sr. Raul Pilla, num seu discurso, dizer que ainda não temos nenhum.

Como sociedade civil e beneficiaria, o Integralismo tem a sua Assistencia Social, serviços medicos, lactarios, etc.

Como Movimento cultural, o Integralismo já publicou 50 volumes SOBRE Economia, Politica, Historia, Philosophia, etc.

Possue uma revista illustrada "*Anauê*", e uma de altos estudos "*Panorama*".

Emfim, o Integralismo é o maior Movimento Politico Social da America do Sul.

—A NOITE DOS TAMBORES SILENCIOSOS—

Conjunctamente com as commemorações de 7 de Outubro, data magna, para os Integralistas, a Chefia Nacional instituiu a "Noite dos Tambores Silenciosos", cerimonia, que se realizou egualmente, á meia noite, de 7 de Outubro, em todos os Nucleos da A. I. B.

Significa a "Noite dos Tambores Silenciosos" a amargura dos camisas verdes dos Patria, pela extincção da sua Milicia.

O rufo marcial dos nossos tambores incommodava e inquietava aos decrepitos liberaes e aos cobardes communistas.

Promoveram um "golpe de morte", no Integralismo, julgando elles que, extincta a nossa Milicia, "ipso-facto," estava, aniquilado o Integralismo.

Surdos, cégos e mudos, esses inimigos do Brasil não ouviram o crepitar da metralha, que, traiçoeiramente, sacrificava os integralistas, em Baurú, na Praça da Sé, Cachoeiro de Itapemerim, Bahia, Espirito Santo, aonde o martyrio e o heroismo, regavam, com precioso e quente sangue, a terra brasileira, defendendo-a do assalto dos bolchevistas, que envidavam seus esforços, no intuito diabolico, de transformar o Brasil, em colonia Moscovita.

Mas, não obstante as perseguições, e violencias inominaveis praticadas, contra o Integralismo, este manteve-se em Novembro 1935, firme e inabalavel ao lado da Ordem Constituida, desmentindo com nossos exemplos, de abnegação e desprendimento, a falsa pécha, que nos atiraram, de sermos EXTREMISTAS.

Relembrava tudo isso, e mais alguma cousa, na noite de 7 Outubro 1936, quando, no Nucleo desta cidade, os integralistas diamantinenses celebravam o rytual da «Noite dos Tambores Silenciosos.»

Falou sobre a data e a extincta Milicia o eloquente tribuno, camisa verde Hamilton Leite; ao finalizar a sessão noturna, de 7 a 8, a campanheira Olyntha Miranda, declamou com emphase e energia, a poesia de Jayme de Castro—"A Noite dos Tambores Silenciosos."

Dessa fórma, entrou a A. I. B., no seu 5º anniversario de luctas, soffrimentos e triumphos, tudo pelo bem do Brasil; e convictos estamos que "força humana alguma deterá a nossa marcha", porque "ella é uma fatalidade Historica."

NOTA—

1º) Refiro-me a 800 000, porque, pela nova estatistica, do "mais um," somos para mais de 1.000.000, camisas-verdes.

2º) Nas magnas sessões, dos 3.000 Nucleos, na noite de 7 de Outubro, o Chefe Nacional esteve representado, na pessôa do mais humilde camisa verde, de cada Nucleo.

No Nucleo de Diamantina, o Chefe Nacional, foi representado pelo companheiro Farnesi.

REGISTO CIVIL

Decreto que proroga, por mais um anno, o prazo para o registo civil de nascimentos.

Lei nº 252—de 22 de setembro de 1936.

Proroga o prazo para o registro civil de nascimentos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanccIono a seguinte lei:

Art. 1º Os nascimentos occorridos no territorio nacional, desde 1º de Janeiro de 1879, que não foram registrados no tempo proprio, devem ser levados a registro, dentro do prazo de um anno, mediante:

1º Petição e despacho do juiz togado do civel do logar do nascimento, se o registrando tiver doze annos de edade, ou mais:

2º Declaração, nos termos dos arts. 56 e 68, do regulamento que baixou com o decreto ni 18.542, de 24 de Dezembro de 1928, se o registrando tiver menos de doze annos.

Art. 2º A petição, a que se refere o n. 1 do artigo anterior, assignada pelo registrando, se maior, ou por seu representante legal, se menor, conterá:

1º, o dia, mez, anno e logar do nascimento;

2º., a declaração de ser gemeo, quando assim tiver contecido, e de ser legitimo ou illegitimo;

3º, o nome e o pronome do registrando;

4º., a ordem de filiação de outros irmãos do mesmo pronome, que existirem ou tiverem existido;

5º, o nome, pronome, naturalidade e profissão dos paes, logar e cartorio onde casaram e a sua residencia actual;

6º, os nomes e pronomes de seus avós paternos e maternos;

7º, o tempo de sua residencia no districto de registro e o local de seu ultimo domicilio;

8º, attestação de duas testemunhas idoneas.

Paragrapho unico. O juiz apreciará a idoneidade das testemunhas e determinará, se achar conveniente, a presença do proprio registrando.

Art. 3º Aquelles que, nos termos dos artigos supra, fizerem declarações para registro, serão isentos de quaesquer comminações; os que as não fizerem ficarão sujeitos ás comminações do art. 55, do regulamento que baixou com o decreto n. 18.542, de 1928, sem prejuizo do disposto no art. 286 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 4º. Serão expulsos do territorio nacional os extrangeiros que se valerem da presente lei para obter, por meio de declarações falsas, os direitos que só a brasileiros natos se conferem.

Art. 5º Para os effeitos de prescripção da responsabilidade penal dos declarantes e das testemunhas, considerar-se-ão praticados os delictos de falsas declarações e falso testemunho, no dia em que forem os mesmos conhecidos.

Art. 6º. A falsificação de declarações sujeitará o responsavel ás penas do art..... 252 da Consolidação das Leis Penaes.

Art. 7º O official consignará, no termo do registro, a circumstancia de ter sido este feito em virtude da presente lei.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica.

GETULIO VARGAS.
Vicente Ráo.

Propaganda e Educação Sanitaria

TUBERCULOSE

CONTRA-INDICAÇÃO FORMAL—A tuberculose é contra-indicação formal para o casamento. Moça ou rapaz que, apezar de tuberculosos, insistem em casar commettem um duplo crime: o de encontrar a propria existencia e o de amargurar a vida de outrem, a quem, entretanto, dizem desejar felicidade. Até que se institua o exame pre-nupicial, compete aos paes impedirem, de qualquer modo, o casamento de tuberculosos.

EXCEPÇÃO Á REGRA—Que as mães amamentem os proprios filhos—é regra de hygiene e principio de moral. No caso, porém, de tuberculose, a mãe doente ha de ser terminantemente prohibida de amamentar. Tuberculosa, que tenha filho, deve submettel-o, na primeira semana de nascido, á vaccinação buccal pela B C G e deve afastal-o, immediatamente, do seu contagio.

TUBERCULOSE AGUDA—A tubereulose do adulto é, em geral, uma doença chronica, evoluindo em varios annos. Nas creanças, porém, reveste uma fórma aguda, determinando a morte em algumas semanas ou poucos mezes. Creança que morre de menigite é, na grande memoria dos casos, victima da tuberculose que lhe atacou o cerebro. E essa tuberculose foi pegada, em geral, dos paes, dos avós, de velhos empregados da casa.

MUITO, MUITAS VEZES.—O contagio da tuberculose não é como o da febre typhoide, em que basta um aperto de mão contaminada, para levar o microbio á bocca e d'ahi originar-se a doença. Na tuberculose, o contagio tem de ser abundante e repetido. E' preciso conviver com o tuberculoso e estar ainda em condições de receptividade para adquirir a doença. Esta aliás, em 90% dos casos, só se apanha nos tres primeiros annos de vida, infectada a creança na intima convivencia com os paes tuberculosos. I P E S.

Prefeitura de Diamantina

Impostos de Industrias e Profissões

Durante todo o mez de Outubro corrente, recebe-se, sem multa, e com 20% de desconto, a 2ª prestação dos Impostos de Industrias e Profissões.

Têm direito ao desconto apenas os contribuintes que effectuaram o pagamento da 1ª prestação, dentro do prazo legal.

A partir de 1º de Novembro, ao total dos impostos, será accrescida a multa de 10%.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, 1º de Outubro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

A SIGNAE

E propagae A...

"Vóz de Diamantina

Acção Integralista Brasileira

Provincia de Minas Geraes
Nucleo Municipal de Diamantina.

Programma commemorativo do 2º anniversario de fundação do Nucleo de Diamantina, a se realizar no dia 22 de Outubro, quinta-feira proxima:

—I Parte—

Missa em acção de graças, mandada celebrar pelo Nucleo, na igreja de São Francisco, ás 6,30 horas da manhã.

—II Parte—

A's 20 horas, terá inicio a sessão na séde do Nucleo.

— I —

Hymno—Mocidade Brasileira.

— II —

Falará o companheiro Milton Meira.

— III —

A' bandeira do Sigma—Edith da Matta Bruce—poesia—por Maria Yolenita de Miranda Pereira.

— IV —

Anauê! Canto pelo côro de integralistas e sympathizantes.

— V —

A voz do Chefe—Mayrink—poesia por Maria Solange Mourão de Miranda.

— VI —

Hymno Nacional e juramento de fidelidade ao Chefe Nacional.

NOTA.—E' obrigatorio o comparecimento de todos os integralistas. Convidamos, outrosim, todos que desejarem assistir ás commemorações.

Secretaria Municipal de Estudos.

Corrigenda

Sr. Redactor, da VOZ DE "DIAMANTINA".

No nº de 10 deste, no qual foi publicado o meu ensaio-critico "SEU JERONYMO, O VEREADOR", encontram-se duas palavras trocadas, e para as quaes rogo-lhe a fineza de rectifical-as. São ellas "cinceroues" e "anotomismo". em logar de: "sicerones" e "anatomismo".

Grato pela corrigenda, sou do Amigo, Admr. e Collega,

TEJUCANO.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15.
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mattá.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lóte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59. 10—5.

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacaré, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO.
E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas